

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Comércio Class.: 1986

Data: 13/01/90 Pg.: _____

Matérias-Primas

¹⁷⁰
Tuma pede solução definitiva para os garimpeiros

O diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, afirmou sexta-feira que o Governo tem de ter coragem para resolver definitivamente a situação dos 45 mil garimpeiros de Roraima e não pode se limitar a soluções paliativas. "É preciso tomar uma medida definitiva, pois os garimpeiros não são poeira para serem varridos para debaixo do tapete", disse Romeu Tuma, pouco depois de almoçar uma salada no restaurante "Panela Mágica", seu favorito na Capital Federal. Tuma garantiu que enquanto existir a liminar da Justiça determinando a retirada dos garimpeiros de Roraima, nenhum deles poderá permanecer nos nove milhões de hectares que englobam a reserva Ianomani e a área da Floresta Nacional.

"Estranho muito os termos in delicados e desrespeitosos da intimação", reagiu irritado Romeu Tuma ao pedido de explicações recebido do procurador da República Eugênio Aragão. Tuma disse que responderá a intimação nesta segunda-feira com uma carta curta e seca, negando ter feito qualquer acordo com os garimpeiros para assentá-los na Floresta Nacional de Roraima. "Só quem pode fazer isso é o presidente José Sarney. Eu não posso me arvorar em presidente, senão ele me demite", disse. Em relação à ameaça do procurador de pedir sua prisão em flagrante caso desrespeitasse a liminar, Tuma afirmou que só aceita ser preso "em defesa dos injustiçados".

COMPROMISSOS

Apesar de negar o acordo, Romeu Tuma afirmou que em reuniões com líderes garimpeiros foram estabelecidos compromissos das autoridades em "não tratá-los como bandidos". Tuma disse que o único projeto atualmente em estudo criando áreas de garimpo manual na Floresta Nacional de Roraima, pertence ao Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), datado de 2 de agosto do ano passado, e não pode ser executado enquanto existir a liminar proibindo o garimpo na área.

"Não sou algodão, também não sou cristal. Se pressionarem muito também me quebram", comparou Tuma. O diretor-geral da Polícia Federal sugeriu ao procurador Eugênio Aragão que pare de se basear apenas em recortes de jornais e viaje até Boa Vista, de onde recebeu um telex da Associação Comercial de Roraima, pedindo a interferência da Polícia Federal e do Exército para impedir uma invasão da Capital, Boa Vista, pelos garimpeiros ex-

pulsos da área demarcada dos Ianomani. "Boa Vista começa a ficar inchada de garimpeiros", explicou.

"Nossa intenção é uma retirada pacífica, mas se for preciso usar violência, dentro da necessidade, ela será usada", disse. De acordo com o delegado, "a sociedade de Roraima é favorável aos garimpeiros, mas quer que fiquem fora das cidades". Romeu Tuma garantiu a manutenção do cronograma normal da operação Selva Livre em território Ianomani.